RTM
CONSULTORIA
PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL - RGGA

Versão Pró-Gestão

Instituto De Previdência Dos Servidores Públicos De Mariana
IPREV Mariana
2026

ÍNDICE

1. Objetivo 2
2. Base Técnica Atuarial 3
2.1. Tábuas Biométricas 3
2.2. Premissas Utilizadas 5
3. Evolução na base de dados cadastrais 6
4. Evolução das Reservas Matemáticas 8
4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC 8
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC 9
4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura ... 10
5. Evolução do Saldo do Sistema 13
6. Evolução de Receitas X despesas Estimadas e Executadas 14
7. Considerações finais 15

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador 3
Tabela 2: Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas 4
Tabela 3: Premissas utilizadas no cálculo atuarial 5
Tabela 4: Variações do Quantitativo de participantes 6
Tabela 5: Variações das Folhas de Salários e Benefícios 6
Tabela 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios 6
Tabela 7: Evolução da RMBaC 8
Tabela 8: Evolução da RMBC 9
Tabela 9: Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez 11
Tabela 10: Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos 12
Tabela 11: Ativos, bens e direitos 13
Tabela 12: Saldo do Sistema 13
Tabela 13: Receitas - Estimadas e Executadas 14
Tabela 14: Despesas - Estimadas e Executadas 14

1. Objetivo

O **Relatório Gerencial de Gestão Atuarial - RGGA** com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar mensalmente a evolução de seus passivos previdenciários e de seus ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento de Ativos e Passivos dentro do **Instituto De Previdência Dos Servidores Públicos De Mariana - IPREV Mariana**.

A ideia do RGGA é que se tenha uma estimativa da variação das Reservas Matemáticas, considerando a meta atuarial e Indexador Financeiro estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Avaliação Atuarial.

Este relatório de Gestão Atuarial contempla análise dos resultados das últimas três Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, segregadas por tipo de benefício, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS.

2. Base Técnica Atuarial

A Base Técnica Atuarial é composta por todas as premissas, hipóteses e técnicas matemáticas, dentre outras, que norteiam o cálculo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC), da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC), do Custo Normal (CN) e do Custo Suplementar (CS) do Sistema Previdenciário. A seguir será apresentada de forma detalhada a Base Técnica Atuarial utilizada nestas três últimas Avaliações Atuariais.

2.1. Tábuas Biométricas

As Tábuas Biométricas[1] são tabelas estatísticas que determinam para cada idade[2], a probabilidade da ocorrência de algum evento, a saber: morte, sobrevivência, entrada em invalidez, morte de inválido ou rotatividade (*turnover*).

A tabela abaixo apresenta as Tábuas Biométricas nas Avaliações Atuariais:

Tabela 1: Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador

EVENTO GERADOR		2023	2024	2025	2026
Fase laborativa	Masculino	IBGE - 2021 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens
	Feminino	IBGE - 2021 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres
Fase pós-laborativa	Masculino	IBGE - 2021 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens
	Feminino	IBGE - 2021 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres
Mortalidade de Inválidos	Masculino	IBGE - 2021 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens	IBGE - 2022 Homens
	Feminino	IBGE - 2021 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres	IBGE - 2022 Mulheres
Entrada em Invalidez		ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS

[1] Conforme define a Portaria MF nº 1467/2022, em seu artigo 36, para a taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, o limite mínimo será dado pela tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo, e, para a taxa de entrada em invalidez, o limite mínimo será dado pela tábua Álvaro Vindas.

[2] Variando normalmente de 0 (zero) a 115 (cento e quinze) anos.

Nas Avaliações Atuariais foram utilizadas tábuas de mortalidade considerando ambos os sexos.

Tabela 2: Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas

IDADE	IBGE - 2021		IBGE - 2022		IBGE - 2022		IBGE - 2022	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
45	33,02	37,86	32,00	36,69	32,00	36,69	32,00	36,69
50	28,80	33,33	27,82	32,18	27,82	32,18	27,82	32,18
55	24,78	28,94	23,80	27,78	23,80	27,78	23,80	27,78
60	20,97	24,71	20,05	23,55	20,05	23,55	20,05	23,55
65	17,39	20,68	16,54	19,53	16,54	19,53	16,54	19,53

A tabela anterior apresenta as expectativas de vidas em cinco idades específicas considerando as tábuas de mortalidade utilizadas nas Avaliações Atuariais dos últimos três exercícios.

RTM CONSULTORES ASSOCIADOS
Telefax: (31) 2510-6544 - Site: www.rtmconsultoria.com.br

2.2. Premissas Utilizadas

As premissas são variáveis fundamentais que influenciam diretamente no resultado do Cálculo Atuarial e, em função disto, precisam ser muito bem mensuradas e adequadas, para que os resultados reflitam a perfeita realidade na qual se encontra o Sistema Previdenciário em questão. Como exemplos dessas premissas, destacam-se: as taxas de juros, de inflação, de crescimento de salários e benefícios. A tabela a seguir apresenta as premissas utilizadas no cálculo atuarial 2026 e nos cálculos anteriores:

Tabela 3: Premissas utilizadas no cálculo atuarial

Premissa	2023	2024	2025	2026
Taxa de Juros Real	4,73%	4,87%	4,93%	5,50%
Taxa de Crescimento Salarial Real	1,00%	1,00%	1,57%	1,57%
Taxa de Crescimento de Benefícios Real	-	-	-	-
Rotatividade[5]	-	-	-	-

Conforme determina a Portaria MF nº 1467/2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais, será dada pela taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Considerando a duração do passivo do Plano de Benefícios obtida na Avaliação Atuarial 2026, a taxa de juros referencial segundo a Portaria nº 2.010/2025 é de 5,50%.

3. Evolução na base de dados cadastrais

Tabela 4: Variações do Quantitativo de participantes

ANO	Quantitativo de Participantes							
	Ativos		Inativos		Pensionistas		Benefícios totais	
	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %
2023	1.884		411		73		484	
2024	2.018	7,11%	476	15,82%	76	4,11%	552	14,05%
2025	2.123	5,20%	554	16,39%	90	18,42%	644	16,67%
2026	2.009	-5,37%	593	7,04%	88	-2,22%	681	5,75%

Tabela 5: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

ANO	Folha de salários e benefícios (R$)							
	Ativos		Inativos		Pensionistas		Benefícios totais	
	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %
2023	R$ 7.564.055,32		R$ 1.358.339,29		R$ 124.974,17		R$ 1.483.313,46	
2024	R$ 8.516.950,08	12,60%	R$ 1.788.585,38	31,67%	R$ 141.440,61	13,18%	R$ 1.930.025,99	30,12%
2025	R$ 9.482.613,67	11,34%	R$ 2.332.196,05	30,39%	R$ 192.973,68	36,43%	R$ 2.525.169,73	30,84%
2026	R$ 9.576.087,73	0,99%	R$ 2.735.513,21	17,29%	R$ 213.850,34	10,82%	R$ 2.949.363,55	16,80%

Tabela 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios

ANO	Salário e benefícios médios (R$)							
	Ativos		Inativos		Pensionistas		Benefícios totais	
	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %	Total	Var. %
2023	R$ 4.014,89		R$ 3.304,96		R$ 1.711,97		R$ 3.064,70	
2024	R$ 4.220,49	5,12%	R$ 3.757,53	13,69%	R$ 1.861,06	8,71%	R$ 3.496,42	14,09%
2025	R$ 4.466,61	5,83%	R$ 4.209,74	12,03%	R$ 2.144,15	15,21%	R$ 3.921,07	12,15%
2026	R$ 4.766,59	6,72%	R$ 4.613,01	9,58%	R$ 2.430,12	13,34%	R$ 4.330,93	10,45%

Comparando os quantitativos da avaliação atuarial do ano de 2025 com a de 2024, percebe-se um aumento de 105 servidores ativos, cerca de 5,20% do total. No caso dos aposentados e pensionistas teve um aumento de 92, o que representa um aumento de 16,67% do total de beneficiários.

Com relação aos salários/benefícios médios, tem-se que os ativos em 2025 tiveram um aumento na média de cerca de R$ 246,12, o que representa uma variação de 5,83%, enquanto que o aposentados e pensionistas tiveram um aumento na média, cerca de 12,15%.

Em relação ao exercício de 2026, observa-se uma redução no quantitativo de servidores ativos, cerca de 5,37% do total, ou 114 servidores e no caso dos aposentados e pensionistas houve um aumento, cerca de 5,75%, ou 37 beneficiários.

Os salários médios, em 2026 tiveram um aumento de 6,72% e para os benefícios houve um aumento de 10,45%.

RTM CONSULTORES ASSOCIADOS
Telefax: (31) 2510-6544 - Site: www.rtmconsultoria.com.br

4. Evolução das Reservas Matemáticas

4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Tabela 7: Evolução da RMBaC

Discriminação	2023	2024	2025	2026
(-) Valor Atual dos Benefícios Futuros	R$ 1.010.099.522,10	R$ 1.132.041.213,06	R$ 1.263.067.080,71	R$ 1.183.133.956,46
(+) Valor Atual das Contribuições Futuras	R$ 232.367.661,57	R$ 238.107.843,81	R$ 296.746.174,92	R$ 268.704.668,85
(+) Valor Atual da COMPREV a receber	R$ 70.706.966,54	R$ 67.922.472,80	R$ 63.153.354,04	R$ 59.156.697,84
RMBaC	**R$ 707.024.893,99**	**R$ 826.010.896,45**	**R$ 903.167.551,75**	**R$ 855.272.589,77**

Em comparação entre 2025 e 2024, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou um aumento de 9,34%. Já em 2026, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC apresentou uma redução de 5,30%, atingindo a monta de R$ 855.272.589,77.

4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício é concedido. Desta forma, destacamos as seguintes possibilidades:

1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
2. Aposentadoria por invalidez;
3. Pensão por morte de servidor ativo;
4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
5. Pensão por morte de servidor aposentado (por invalidez).

Tabela 8: Evolução da RMBC

Discriminação	2023	2024	2025	2026
(-) Valor Atual dos Benefícios Futuros	R$ 294.093.431,98	R$ 373.909.535,86	R$ 508.282.678,07	R$ 546.928.127,70
(+) Valor Atual das Contribuições Futuras	R$ 1.340.961,90	R$ 2.161.450,33	R$ 6.547.725,37	R$ 7.999.593,88
(+) Valor Atual da COMPREV a receber	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 16.347.288,44	R$ 38.618.430,56
RMBC	**R$ 292.752.470,08**	**R$ 371.748.085,53**	**R$ 485.387.664,26**	**R$ 500.310.103,26**

Comparativo ao exercício de 2024, em 2025 a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos aumentou em 30,57%, motivado em grande parte pelo aumento do benefício médio e no quantitativo de aposentados e pensionistas.

Da mesma forma, em 2026 aumentou a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos em 3,07%, causado novamente em grande parte pelo aumento do benefício médio e no quantitativo de aposentados e pensionistas.

4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria[3] por invalidez;
- Pensão por morte de servidor ativo.

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos de acordo com as seguintes regras:

- Para os benefícios que forem concedidos no exercício, será constituído a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC, calculada individualmente, conforme as características de cada benefício.
- Com o resultado apurado no exercício pela diferença entre a contribuição específica para o benefício e a constituição de RMBC para o mesmo, será constituído ou revertido o Fundo Previdencial para Oscilação de Risco.

Ressalta-se que tal apuração será realizada separadamente para cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

[3] Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do servidor inválido

Tabela 9: Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez

Ano	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída	Resultado Atuarial
2023	R$ 3.155.776,82	R$ 2.549.983,01 *	R$ 605.793,81
2024	R$ 3.418.896,21	R$ 4.932.037,71 *	-R$ 1.513.141,50
2025	R$ 3.795.066,32	R$ 6.067.889,04 *	-R$ 2.272.822,72
2026	R$ 3.739.770,90	Em andamento	Em andamento
Total	R$ 14.109.510,25	R$ 13.549.909,76	-R$ 3.180.170,41

*Valor Estimado a partir de estudo próprio com base cadastral posicionada em 30/09/2025.

Na Avaliação Atuarial do exercício de 2023 projetou-se o Custo com formação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC decorrente da concessão de aposentadoria por invalidez em R$ 3.155.776,82, sendo a concessão de benefícios e constituição da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC em R$ 2.549.983,01, representando um Superávit Atuarial para o benefício em questão de R$ 605.793,81 no período.

Por outro lado, em 2024, estimou-se a formação da RMBC em R$ 3.418.896,21, sendo concedidos benefícios naquele exercício no total de R$ 4.932.037,71, ocasionando um Déficit Atuarial de -R$ 1.513.141,50.

Além disso, em 2025, a RMBC estimada foi de R$ 3.795.066,32, e o valor total das concessões dos benefícios foi de R$ 6.067.889,04, gerando um Déficit Atuarial de R$ 2.272.822,72.

Ainda, no exercício de 2026 o custo normal estimado para o benefício de aposentadoria por invalidez a serem concedidas no período foi de R$ 3.739.770,90.

A tabela a seguir demonstra a apuração do resultado atuarial para o benefício de pensão por morte de servidores ativos.

Tabela 10: Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos

Ano	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída	Resultado Atuarial
2023	R$ 4.177.364,84	R$ 3.341.163,81 *	R$ 836.201,03
2024	R$ 4.058.712,63	R$ 2.591.359,37 *	R$ 1.467.353,26
2025	R$ 4.794.582,67	R$ -	R$ 4.794.582,67
2026	R$ 4.005.003,93	Em andamento	Em andamento
Total	**R$ 17.035.664,07**	**R$ 5.932.523,18**	**R$ 7.098.136,96**

*Valor Estimado a partir de estudo próprio com base cadastral posicionada em 30/09/2025.

Em relação aos benefícios de Pensão por Morte dos servidores ativos, na Avaliação Atuarial do exercício de 2023 projetou-se o Custo com formação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC em R$ 4.177.364,84. Já as concessões no período representaram a monta de R$ 3.341.163,81, ocasionando um Superávit Atuarial deste benefício no exercício de R$ 836.201,03.

Da mesma forma, no exercício de 2024, foi estimado o Custo da RMBC em R$ 4.058.712,63 e as concessões importaram o total de R$ 2.591.359,37, produzindo um Superávit Atuarial deste benefício no exercício de R$ 1.467.353,26.

Em 2025 estimou-se a formação da RMBC pela concessão de Pensão por Morte em R$ 4.794.582,67, mas, não houve concessão de benefício no período, e portanto, o valor de R$ 4.794.582,67 foi totalmente revertido em Superávit Atuarial.

Para o exercício de 2026, o Custo Normal estimado da Pensão por Morte dos servidores ativos é de R$ 4.005.003,93.

5. Evolução do Saldo do Sistema

Nesta seção, confrontamos o crescimento do Patrimônio Garantidor e de outros direitos do instituto (Ativos) frente às obrigações previdenciárias calculadas (Passivos).

Tabela 11: Ativos, bens e direitos

Discriminação	2023	2024	2025	2026
(+) Patrimônio Garantidor	R$ 291.224.270,96	R$ 350.323.744,78	R$ 408.849.421,87	R$ 483.431.620,48
(+) Saldo de Parcelamentos	R$ 0,00	R$ 5.842.737,57	R$ 0,00	R$ 0,00
Total Ativo	R$ 291.224.270,96	R$ 356.166.482,35	R$ 408.849.421,87	R$ 483.431.620,48

Observa-se um crescimento consistente para todos o período das Avaliações Atuariais analisadas. Com um salto mais expressivo em 2026, atingindo o valor total de R$ 483.431.620,48.

Tabela 12: Saldo do Sistema

Discriminação	2023	2024	2025	2026
RMBaC	R$ 707.024.893,99	R$ 826.010.896,45	R$ 903.167.551,75	R$ 855.272.589,77
RMBC	R$ 292.752.470,08	R$ 371.748.085,53	R$ 485.387.664,26	R$ 500.310.103,26
(-) Total Passivo	R$ 999.787.364,07	R$ 1.197.758.981,98	R$ 1.388.555.216,01	R$ 1.355.582.693,03
(+) Total Ativo	R$ 291.224.270,96	R$ 356.166.482,35	R$ 408.849.421,87	R$ 483.431.620,48
Resultado Atuarial	-R$ 708.553.093,11	-R$ 841.592.499,63	-R$ 979.705.794,14	-R$ 872.151.072,55

O Total do Passivo apresentou um significativo incremento no período, passando de R$ 999.787.364,07 em 2023 para R$ 1.355.582.693,03 em 2026, uma variação de cerca de 35,6%. Por outro lado, o Total do Ativo teve uma evolução de 66,0%, contribuindo para desacelerar o crescimento do Déficit Atuarial, o qual finalizou o período em R$ 872.151.072,55

6. Evolução de Receitas X despesas Estimadas e Executadas

Neste estudo serão avaliados a aderência das projeções de Receitas e Despesas previstas ao Relatório Avaliação Atuarial. Na tabela a seguir apresentamos o comparativo entre planejamento e execução:

Tabela 13: Receitas - Estimadas e Executadas

Ano	Projetadas	Executadas*	Resultado
2023	R$ 37.475.344,57	R$ 78.944.459,44	R$ 41.469.114,87
2024	R$ 44.267.402,55	R$ 95.671.341,98	R$ 51.403.939,43
2025	R$ 45.949.557,32	R$ 111.404.235,62	R$ 65.454.678,30
2026	R$ 47.382.223,37	R$ 78.509.494,13	Em andamento
Total	**R$ 175.074.527,81**	**R$ 364.529.531,17**	**R$ 158.327.732,60**

* Acumulado até agosto de 2026.

Tabela 14: Despesas - Estimadas e Executadas

	Projetadas	Executadas*	Resultado
2023	R$ 19.337.132,99	R$ 26.000.979,18	-R$ 6.663.846,19
2024	R$ 25.187.193,64	R$ 34.299.006,05	-R$ 9.111.812,41
2025	R$ 33.076.387,31	R$ 33.494.598,03	-R$ 418.210,72
2026	R$ 38.615.531,34	R$ 24.012.189,83	Em andamento
Total	**R$ 116.216.245,28**	**R$ 117.806.773,09**	**-R$ 16.193.869,32**

* Acumulado até agosto de 2026.

7. Considerações finais

Cabe ressaltar que as Avaliações Atuariais não foram feitas por esta consultoria, e assim, foi necessário utilizar outras fontes ou até mesmo usar estimativas para obter as informações para este relatório.

As hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados estão em acordo com as práticas atuariais aceitas, bem como em consonância com a legislação em vigor que parametriza às Avaliações e Reavaliações Atuariais dos RPPS.

Segundo o artigo 35 da Portaria MF nº 1467/2022, deverá ser elaborado Relatório de Análise das Hipóteses para comprovação de sua adequação às características da massa de beneficiários do regime, devendo conter os resultados dos estudos técnicos de aderência e de acompanhamento, no mínimo, das seguintes hipóteses: taxa atuarial de juros, crescimento real das remunerações e probabilidades de ocorrência de morte e invalidez, proporção de participantes do plano com dependentes que serão elegíveis aos benefícios; idade de primeira vinculação a regime previdenciário; e idade provável de aposentadoria.

Ainda, segundo o artigo 35 da Portaria MF nº 1467/2022, se identificada a não aderência das hipóteses avaliadas neste relatório, sua alteração deverá ser implementada na avaliação atuarial do exercício seguinte ao de elaboração do referido relatório, ou seja, os resultados apurados em 2025 devem ser aplicados na Avaliação Atuarial 2026.

Afirmamos de modo especial, a importância da regularidade e pontualidade das receitas de contribuição a serem auferidas pelo RPPS. Quaisquer receitas lançadas e não efetivadas pelo Ente ou Segurados deverão ser atualizadas monetariamente e acrescidas de juros, a partir da data em que foram devidas. Isto decorre do fato de que sendo as contribuições partes integrantes do plano de custeio, a falta de repasse ou atraso e sua consequente não incorporação às Provisões Técnicas, além de inviabilizar o RPPS em médio prazo, resulta em déficit futuro, certo e previsível. Ressaltamos que as contribuições referentes aos servidores ativos deverão ser repassadas integralmente, conforme determina a legislação vigente e pertinente.

Recomenda-se, no intuito de aprimorar e tornar mais próximo da realidade os valores das reservas matemáticas, que se promova a adoção permanente de atualização da base cadastral, evitando-se divergências de dados e informações.



Thiago Costa Fernandes
Atuário MIBA 4.133